

Jornal O METROPOLITANO

mobiliário

CADERNO DE CLASSIFICADOS & NEGÓCIOS

É fácil anunciar o seu Classificado: Jornal O Metropolitano, rua Dr. Xavier da Silva, 1.022 ou nas Bancas credenciadas: Banca XV (Calçadão da XV, ao lado da Caixa Econômica Federal); Banca Matriz (em frente à Igreja Matriz); Banca Adriano Paulart (ao lado do Colégio Macedo Soares); Banca do Terminal, (Terminal Rodoviário, em frente ao Supermercado Druziki); Banca do Itaquí, (em frente a Porcelana Schmidt); Banca Bom Jesus (em frente ao Móveis Campo Largo); Banca do Antigo Fórum (Praça Getúlio Vargas); Banca da Praça do Diogo (Praça Adolfo Vaz da Silva); Banca da Incepa (Portaria Sul da Incepa).

Comércio

Vendas cresceram em dezembro mas lojistas esperam ainda nível maior

O comércio campolarguense experimentou em dezembro um crescimento de cerca de 10% em relação aos outros meses do ano. É o que dizem os lojistas que se não esperavam um Natal tão farto quanto o de 1994, no início do Plano Real, tinham pelo menos melhores expectativas.

Na luta para atrair novos clientes, valeram todas as armas, desde horários alternativos de funcionamento até facilidades nas compras, como financiamentos e cheques pré-datados. Segundo os comerciantes, as estratégias de certa forma funcionaram. Agora resta apenas o medo da inadimplência. Neste ano, o número de cheques sem fundos registrado no Brasil foi alarmante.

Impulsionado pela tradição dos presentes natalinos, o setor que mais cresceu no último mês foi o



de brinquedos. Os lojistas esperam que com a liberação da segunda parcela do 13º salário, haja aumento nas vendas também em outras áreas.

Essa é na verdade a esperança dos donos de supermercados. Paulo Druziki, gerente de supermercado

em Campo Largo, diz que o consumidor já comprometeu a primeira parte do 13º em compras antecipadas, em outros setores que não o de alimentos. Ele acredita entretanto que na próxima semana - com a proximidade do Natal - as vendas deverão ter crescimento.

AUDI

AUTOMÓVEIS

O carro que você procura está aqui!

Carro	Ano	À Vista	Entrada	Prest. Fixas
Gol CI 1.6	91	RS 7.000	RS 3.500,00	24X 253,00
Voyage CI 1.8	91	RS 8.000	RS 4.900,00	24X 260,00
Santana	93	RS13.000	RS 7.900,00	24X 360,00
Apolo GI	91	RS 7.700	RS 3.900,00	24X 260,00
Uno S/1.3	90	RS 6.300	RS 2.900,00	24X 236,00
Tempra 8V	92	Consórcio	RS10.500,00	18X 330,00
XR-3 1.6	86	RS 5.500	RS 3.000,00	18X 247,00
Royale GI	92	Consórcio	RS 6.000,00	37X 335,00
Corsa Wind	95	Consórcio	RS 7.600,00	16X 288,00
Diplomata 6cc	85	RS 4.500	RS 2.900,00	12X 216,00
Ipanema SL	91	RS 8.800	RS 5.500,00	24X 226,00
Monza SLE	89	RS 7.500	RS 4.500,00	24X 273,00
Monza SLE	90	RS 8.500	RS 5.700,00	18X 245,00
Monza GL	94	RS13.200	RS 8.900,00	24X 300,00
Monza GLS	94	RS14.000	RS 9.500,00	24X 310,00
Chevy DL	92	RS 6.500	RS 3.500,00	18X 245,00

Consulte-nos sobre outras opções de financiamento
* Cadastro sujeito a aprovação.

Aceitamos seu veículo na troca!

Rua Centenário, 2370 Fone: 292-1030

Plantão de Vendas
neste final de
semana!!!

991-9559
Adilson
991-9880
Laertes

Instalar o condomínio: um compromisso

Procurar um bom terreno, captar recursos, investir, projetar, construir e entregar a obra. Não termina aí um empreendimento imobiliário. Um dos compromissos da construtora é assessorar na constituição do condomínio, reunindo os novos proprietários da casa própria, do sobrado ou apartamento, para eleição do síndico e o conselho.

O gerente Hugo Chaves, da Construtora Cidadela, já participou das

solenidades de entrega das chaves de inúmeros apartamentos, instalando condomínios. Diz ele "um dos compromissos da construtora, ao término das obras e entrega das chaves, é orientar os moradores na constituição do condomínio, garantindo a qualidade do empreendimento e de suas instalações, além do que se faz necessário, definir junto com os condôminos, a escolha ou não, de uma empresa para administrar o prédio".

Hugo Chaves instalou o condomínio do 'Villa Franca', padrão Cidadela, no Alto da Glória (Rua Mauá, 266 (próximo ao Estádio Couto Pereira), um investimento estimado em R\$5 milhões. A localização privilegiada garantiu, em tempo hábil, a venda de todas as 106 unidades das duas torres residenciais, com um total de 10.800 m2 de área construída, contando com apartamentos de três quartos / suíte, de 103 m2, salão para

festas e jogos, garagem e playground.

Durante a primeira reunião dos proprietários do 'Villa Franca', um projeto dos arquitetos Raul Pinheiro Machado e Orlando Rodrigues, foi indicada como primeira síndica a informata Adriana Wolski. Em sua palestra, Hugo Chaves afirmou que é necessário constituir uma "boa administração e um conselho, para que todos possam morar bem e com tranquilidade".